

vale do
cávado

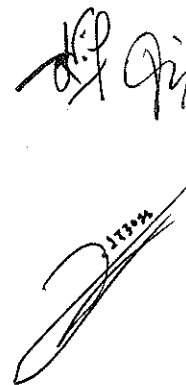
comunidade intermunicipal
do cávado

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2013

Ji
H.P.
[Signature]

ÍNDICE

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2013	3
INTRODUÇÃO	3
1 – Plano Territorial de Desenvolvimento do Cávado - Contratualização.....	6
2 – Plano de Formação Intermunicipal.....	6
3 – Cávado Digital	7
4 – Promoção da Capacitação Institucional da CIM Cávado	7
5 – Cooperação com a Agência de Energia do Cávado	10
6 - CTC – Comunidade de Cooperação Territorial	12
7 – Unidade SIG da CIM Cávado	13
8 - MINHO IN (PROVERE).....	13
9 – Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Período 2014-2020	14
10 – Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	15
ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	16
GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	19
ORÇAMENTO.....	25
ANEXOS.....	32



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2013

INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a proposta do Conselho Executivo da CIM Cávado para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2013, a submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Intermunicipal do Cávado, na próxima reunião a realizar ainda no corrente ano 2012.

1.1 Enquadramento geral

A perspetiva de prolongamento para 2013 da crise económica e financeira que o país atravessa, é uma certeza, e essa circunstância condicionará em muito a atividade da CIM, na medida que condicionará igualmente a atividade dos seus municípios associados.

Advinha-se que as dificuldades financeiras que decorrem de um quadro legal e fiscal considerado de emergência e a aplicar em 2013, e também das que resultam da reprogramação do atual QREN, diminuem em muito a capacidade de investimentos dos municípios no próximo ano, e conseqüentemente desta Comunidade Intermunicipal a que estão associados.

Desta forma, alguns dos propósitos mais relevantes que inspiraram a criação das CIMs, nomeadamente a articulação de investimentos municipais de interesse intermunicipal, ou a contratualização de competências no âmbito dos transportes ou do turismo, nos quais a CIM Cávado tem vindo a trabalhar, ficarão adiados, admitindo-se contudo que estaremos em qualquer momento preparados para os assumir.

Haverá menos recursos financeiros e menos investimento municipal, e esta circunstância recomenda-nos que orientemos a nossa atividade para objetivos mobilizadores dos recursos próprios, no sentido de superar alguns dos efeitos da crise, apostando no reforço da capacitação da instituição CIM e dos seus colaboradores, na superação de constrangimentos, e na sustentabilidade do território em todas as frentes ao nosso alcance. Também orientaremos a atividade da CIM no sentido do diálogo inter-institucional, no reforço de parcerias com outras entidades e no fortalecimento de novas redes de competências intermunicipais, especialmente orientadas para a preparação do próximo período de investimento intermunicipal, a vigorar a partir de 2014.

1.2 Objetivos Estratégicos e Enquadramento Específico

Para reagir a mais um ano de crise económica e social, porventura o mais grave de todos da história recente, que obrigará as pessoas e instituições a efetivarem cortes financeiros sem precedentes, formulamos um plano de atividades baseado na capacidade técnica da instituição e na diversidade de competências dos seus colaboradores, nalguns casos com recurso a assessorias de especialidade externas, e na potenciação do trabalho em rede, estando definidos nesse contexto os seguintes objetivos:

1. Dar continuidade aos projetos e compromissos em curso, procurando que os seus resultados sejam mais consolidados, partilhados e publicitados, entre os destinatários e o público em geral;
2. Desenvolver ou participar na articulação de projetos de natureza intermunicipal;
3. Desenvolver novos projetos que reforcem a sustentabilidade das instituições e do território, especialmente no âmbito da capacitação institucional e em cooperação com a Agência de Energia do Cávado;
4. Cooperar inter-institucionalmente na dinamização de projetos que incentivem o empreendedorismo;
5. Embora prevaleça a indefinição sobre as eventuais oportunidades de investimento dos municípios ainda no âmbito do presente QCA, a CIM investirá em novas parcerias com vista à promoção de novos projetos intermunicipais a financiar eventualmente no âmbito do QREN, maximizando assim o acesso dos municípios ao QREN ou ao ON2 em particular.
6. Conjuntamente com os municípios do Cávado, desenvolveremos iniciativas de reflexão e discussão sobre o próximo período de programação comunitária, e será elaborado um diagnóstico capaz de permitir um primeiro momento de abordagem estratégica, que seja precisa, abrangente e coerente.
7. Manter e reforçar o plano de melhoria continua da organização;

Na perspetiva dos objetivos atrás referidos, daremos continuidade aos projetos em curso, promovidos pela CIM individualmente ou em parceria com os municípios ou outras instituições, nomeadamente:

Projetos em curso promovidos pela CIM:

- Plano de Cooperação Territorial do Cávado - Contratualização
- Projeto de Formação Intermunicipal
- Capacitação Institucional da CIM
- Unidade SIG do Território do Cávado
- Sistema de Gestão da Qualidade

Projetos em curso promovidos pela CIM conjuntamente com outras Entidades:

- Cávado Digital (CIM Cávado e Câmaras M. de Amares, Barcelos, T. de Bouro e V. Verde)
- Agência de Energia do Cávado (CIM Cávado e os 6 municípios do Cávado)
- Minho in (CIM Cávado, CIM do Ave e CIM do Minho)
- Cooperação Territorial (CIM Cávado, CIM do Minho e Deputação de Ourense)

Atividades mais relevantes a iniciar em 2013:

1. Dinamização de grupos de trabalho para reflexão e preparação para o próximo quadro comunitário 2014-2020, envolvendo atores locais e regionais, nomeadamente os municípios, a CCDRN e outras entidades afins, tendo em vista que já se conhece algumas das orientações aprovadas pela Comissão Europeia para o novo período de programação, e que os respetivos regulamentos serão aprovados já no primeiro quadrimestre de 2013;
2. Desenvolver novos temas cadastrais no âmbito da Unidade SIG, nomeadamente sobre a rede de saúde no Cávado, a mobilidade e o património turístico.
3. Criar uma unidade interna com competências na área do desenvolvimento rural e dos instrumentos financeiros que o poderão apoiar, nomeadamente de incentivos ao investimento em áreas de baixa densidade;
4. Cooperar e interagir com os novos projetos da Agência de Energia do Cávado, no âmbito da eficiência energética da Iluminação Pública, da eficiência energética dos edifícios públicos, da aquisição de energia elétrica em regime de mercado liberalizado, adesão e implementação do "Pacto dos Autarcas", entre outros;
5. Assessoria aos municípios em todas as atividades e temas enquadrados na área da competência da CIM;

6. Cooperar e interagir com outras CIMs em projetos intermunicipais com interesse para o nosso território;
7. Cooperar e interagir com outras instituições em projetos intermunicipais com interesse para o nosso território, com diligências já concretizadas, nomeadamente com a Universidade do Minho, a Tecminho, o Centro de Formação de Mazagão, a AIMinho, o IAPMEI, a GNR, a Associação Florestal do Cávado, etc;

Segue-se a descrição sucinta dos principais projetos, a dar continuidade ou a iniciar em 2012, e eventualmente em anos seguintes:

1 – Plano Territorial de Desenvolvimento do Cávado - Contratualização

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Assistência Técnica ao PTD do Cávado.

Atividades em 2013: A Estrutura Técnica de Apoio (EAT) à gestão do PTD, considera-se estabilizada do ponto de vista organizativo, das funções e dos recursos humanos, pelo que importará continuar a investir no reforço da cooperação e apoio técnico aos promotores, no sentido de contribuir para o incremento da taxa de execução dos projetos, dando execução aos objetivos fixados pela contratualização.

Calendarização: Janeiro a Dezembro de 2013

Código: candidatura a formular logo que aberto o concurso

Valor elegível em 2013: 144.140 €

Taxa de co-financiamento: 85%

2 – Plano de Formação Intermunicipal

2.1 - Plano Intermunicipal de Formação 2012/2013

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Melhoria da qualidade e eficácia do desempenho dos trabalhadores Municipais.

Atividades em 2013: Realização de 56 ações de formação dirigidas a 780 formandos e envolvendo um volume de formação de 13.600 horas (*).

Calendarização: novembro de 2012 a dezembro de 2013.

Código: POPH 074111-2011-34

Valor elegível: 112.054€

Taxa de co-financiamento: 79,08%

(*) Se nos for dada a oportunidade, faremos novas candidaturas no âmbito do Plano de Formação;

2.2 – Programa de Estágios Profissionais para Administração Local – PEPAL 5

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: a) Proporcionar a um recém-licenciado o exercício de uma atividade que constitui uma vantagem competitiva para a sua integração profissional ao nível das competências e conhecimentos práticos. b) Ajustar o capital humano da CIM Cávado às necessidades de modernização e desenvolvimento que o território exige e proporcionar uma

Atividades em 2012: concretização do plano de estágio.

Código: candidatura a formular ao POPH logo que aberto o concurso

Valor elegível contratado: 13.300 €

Taxa de co-financiamento: 70%

3 – Cávado Digital

Chefe de Fila: Município de Barcelos

Parceiros: Município de Amares, Município de Terras de Bouro, Município de Vila Verde e CIM Cávado.

Objetivos: Modernização Administrativa.

Atividades em 2013: Algumas das acções sob responsabilidade da CIM Cávado apenas se podem efetivar no final do projeto, como são o caso do seminário final e a Avaliação do projeto, pelo que se aguarda a conclusão das atividades dos parceiros para as executar.

Calendarização: janeiro 2009 a março de 2013.

Código: NORTE-05-0126-FEDER-000149

Valor elegível contratado: 220.476 €

Taxa de co-financiamento: 85%

4 – Promoção da Capacitação Institucional da CIM Cávado

A CIM tem-se afirmado institucionalmente no território em diversas áreas onde se destaca a gestão de fundos comunitários e de projetos intermunicipais. O projeto da capacitação

institucional, vem criar novos caminhos para a capacitação futura da sua atividade, e para a sua sustentabilidade institucional. Efetivamente pretende-se potenciar a experiência e as capacidades de recursos e competências já instaladas, apostando noutras áreas, diversificando competências de intervenção junto dos municípios associados e no território. O projeto da Capacitação Institucional, foi concebido e estruturado de forma a conjugar os princípios atrás referidos e os desafios lançados por um concurso do ON2, com este objetivo, ao qual nos candidatamos e recentemente outorgamos o respetivo contrato.

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Código: NORTE-05-0227-FEDER-000146

Valor elegível contratado: 1.340.510,54 €

Taxa de co-financiamento: 80%

O projeto pressupõe a capacitação nas seguintes áreas:

4.1 – Acolhimento Empresarial

A temática das Áreas de Acolhimento Empresarial tem como objetivo identificar e caracterizar os espaços de natureza industrial, construídos, em construção, projetados e viabilizados. O objetivo deste projeto é a identificação de uma rede de áreas de acolhimento industrial, com base em informação georreferenciada completa das AAE que posteriormente será integrada numa plataforma SIG. Esta informação constituirá um instrumento de gestão e planeamento com dimensão intermunicipal, criando uma nova oportunidade de gestão moderna e eficaz das áreas desta natureza. Esta plataforma será utilizada pelos municípios para apoiar possíveis investidores, no cruzamento de informação sobre as disponibilidades e características de cada AAE em função das diversas variáveis.

4.2 – Empreendedorismo

Tendo por base a experiência conseguida na implementação de um projeto de empreendedorismo de base local desenvolvido com a parceria do IAPMEI e do município de Terras de Bouro, propõe-se o desenvolvimento de nova iniciativa, em moldes semelhantes, num outro concelho onde haja defice de organização sob este tema. À CIM Cávado caberá o papel de agregador, organizador da rede de participantes e a dinamização do plano de acção que resulte do projeto.

4.3 – Desenvolvimento Turístico

Durante o ano 2012 demos cumprimento à 1ª fase do estabelecido no projeto “Carta Patrimonial e de Atrativos Turísticos”, onde serão identificados todos os recursos turísticos

→
A.P.
P.A.
[Handwritten signature]

do Vale do Cávado. Em 2013 proceder-se-á à organização de toda a informação de atrativos turísticos e à elaboração da Carta Patrimonial respetiva. Paralelamente, dar-se-á início ao projeto de “Sinalização Rodoviária Turística do Vale do Cávado”, que proporá a instalação de informação uniformizada e adequada a todo o Vale do Cávado.

4.4 – Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes

Após a realização em 2012, de um estudo de caracterização do sistema de transportes públicos na NUT III Cávado, foram obviadas várias questões que podem ser optimizadas no futuro. Tendo em conta as alterações legislativas que se antevem para um futuro breve, este estudo permite ter uma visão estratégica das medidas a tomar e dos projetos a desenvolver no âmbito dos transportes, nomeadamente no transporte rodoviário.

Neste sentido, está previsto para 2013 a realização de um estudo de reorganização do sistema de transportes do município de Esposende. Esta iniciativa, surge na sequência do estudo de caracterização do sistema de transportes na NUT III Cávado, que determinou um custo anormalmente alto por passageiro naquele município, questão que se pretende agora debelar, e também como estudo operacional piloto, que deverá ter consequências na reorganização do serviço público de transportes, e na qualidade do serviço quer do ponto de vista da eficácia quer do passageiro.

Num outro âmbito, a proposta de classificação da rede viária municipal, que deixou de existir a partir de 1977, será apresentada aos municípios e permitirá reclassificar toda a rede municipal e intermunicipal, hierarquizando-a em função de diversas variáveis e reclassificando-a de modo a ordenar e facilitar o planeamento e a gestão racional das infra-estruturas viárias.

Ainda sob este tema, será elaborado internamente o estudo prévio de uma Ecovia com origem na Ponte do Porto e que irá até Esposende. Simultaneamente lançaremos estudos de viabilidade com carácter de estudos prévios para a construção de redes de mobilidade suave nas áreas das sedes de concelho.

4.5 – Habitação e Urbanismo

Nos anos 2011 e 2012 foram adquiridas competências nos domínios da habitação e do urbanismo através da identificação (quantificação, qualificação e orçamentação) das necessidades físicas de habitações degradadas pertencentes a famílias mais carenciadas dos concelhos de Amares e Vila Verde.

Este trabalho foi feito pelo município de Terras de Bouro para o seu território.

Neste sentido, é objetivo da CIM reforçar as suas competências nesta área, apoiando os municípios de Amares e Vila Verde na eventual execução das propostas elaboradas.

Também se propõe a atualização dos relatórios já elaborados, assim como da promoção de estudos semelhantes nos outros municípios do Vale do Cávado, caso tal venha a ser decidido.

4.6 – Desenvolvimento Sustentável

Prosseguindo o objetivo definido anteriormente para a CIM Cávado vir a assumir definitivamente uma competência distintiva no conhecimento efetivo e estruturado do Rio Cávado e Homem, na área do território da NUT Cávado, prosseguiremos em 2013 com a elaboração de nova fase do projeto “Conhecer os Rios Cávado e Homem”.

Este projeto que resultou do Estudo de Valorização das Margens dos Rios Cávado e Homem, elaborado ainda pela AMVC, será agora estruturado em sistema SIG, e tratará toda a informação relativa a tudo o que existe (património natural, construído, arqueológico, projetado, etc) nas margens dos 2 Rios numa faixa de 50 a 100 mts em ambas as margens.

Este projeto apoiará de forma estruturada o projeto da Ecovia do Cávado, e também o levantamento das azenhas e moinhos ribeirinhos ao Rio Cávado enquanto património edificado dos rios Cávado e Homem.

Ainda sob este tema, refira-se um outro objetivo estabelecido para a CIM em anos anteriores, que foi de conceber e constituir uma Rede de Praias Fluviais para o Cávado, com base num caderno de encargos padrão, também elaborado com base na visão e concepção técnicas e na regulamentação que condiciona a utilização da “Bandeira Azul”. Neste contexto, elaboramos em 2012 o projeto técnico da Praia Fluvial do Alqueirão no concelho de Vila Verde. Para 2013, propomo-nos de acordo com os municípios, desenvolver mais 2 projetos técnicos, com a convicção que estes projetos constituirão uma excelente candidatura intermunicipal no arranque do próximo quadro comunitário de apoio.

5 – Cooperação com a Agência de Energia do Cávado

O exercício de cooperação experimentado durante o ano 2012 entre a CIM, a Agência de Energia e os municípios foi extremamente profícuo. Esse exercício asentou especialmente nos resultados do trabalho desenvolvido por uma comissão técnica intermunicipal, onde todos os municípios estão representados pelos políticos e pelos técnicos com competência na área da energia elétrica.

Ambas as instituições obtiveram resultados muito positivos no aprofundamento da análise das diversas situações relacionadas com a energia elétrica, proporcionando a partilha de

experiências, e fundamentalmente a partilha de soluções e decisões que agora começam a dar sinais de uniformidade territorial, representando eficiência, e também transmitindo sinais de maior confiança à população na gestão do recurso energia.

5.1 – Eficiência Energética na Iluminação Pública – candidatura 2

Foi candidatada em 28 de Julho de 2011 e está em fase de análise. Foi proposta pelo valor de 3.441.212€ (taxa de 80%) e abrange a área dos 6 municípios.

A aprovação do projeto e do seu financiamento está pendente, devido à “Operação de Limpeza” levada a cabo pelo Governo, no presente caso no ON2.

Até ao momento não há notícias sobre a sua aprovação, no entanto, há indicações que tal possa ocorrer até final do corrente ano, o que constituirá para a CIM/AEC um enorme desafio, na assessoria e acompanhamento da sua concretização durante o ano 2013.

5.2 – Matriz Energética do Cávado

O estudo da Matriz Energética encontra-se já terminado, e permitirá agora o desenvolvimento de várias atividades. Primeiramente será o documento de base para a adesão dos municípios ao Pacto dos Autarcas, permitindo determinar um cenário base para que se estipulem as metas a alcançar em 2020. Paralelamente, permitirá à Agência de Energia do Cávado contextualizar a sua atividade na realidade energética do território.

5.3 – Pacto dos Autarcas do Cávado

Com base nos resultados da Matriz Energética do Cávado, os municípios do Cávado poderão aderir ao projeto europeu designado por Pacto dos Autarcas, pelo qual se comprometem a tomar medidas de economia de energia, de aumento de produção de energias alternativas e à redução de gases com efeito de estufa. A CIM em colaboração com a AEC colaborará com os municípios na preparação dos respetivos processos de adesão e propõe-se assumir o papel de interlocutor entre os municípios e as entidades responsáveis pelo processo, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

5.5 – Aquisição de Energia em Mercado Liberalizado

A aquisição de energia em mercado liberalizado obedece a uma série de trâmites legais, aos quais as entidades adjudicantes, os municípios, ficam sujeitos. A CIM em colaboração com a AEC continuará a colaborar em 2012 com os municípios na prestação de assistência na informação e lançamento de concursos, quer eles se realizem isoladamente, quer em agrupamentos de municípios.

5.6 – Coordenação do dossier conjunto dos municípios com a EDP

A CIM e a AEC continuarão a apoiar os municípios no diálogo de concertação que se tem estabelecido entre os municípios e a EDP à luz dos contratos de concessão em vigor, naquilo que é revisível ou negociável. O objetivo é adequar os termos dos contratos à realidade dos tempos, nomeadamente da tecnologia considerada corrente.

A conciliação destes interesses e intenções e o fator de escala, permitirão certamente obter resultados mais eficazes e proveitosos para os municípios e populações, quer ao nível da qualidade dos serviços quer ao nível financeiro.

5.7 Organização de um Workshop

Está previsto a realização de um Workshop durante o ano 2013, que envolva todos os associados da CIM Cávado, sobre a temática das “Energias Verdes”. Com esta sessão pretende-se dar um contributo para a divulgação desta forma de produção de energia que terá certamente futuro no nosso território. Este futuro passa pelo aumento dos custos associados às fontes energéticas convencionais e sobretudo pelo grande potencial endógeno existente na NUT II Cávado.

6 - CTC – Comunidade de Cooperação Territorial

Chefe de Fila: INORDE

Parceiros: INORDE, CIM Cávado e CIM Alto Minho

Objetivos: Intercâmbio de experiências e de conhecimentos entre os três espaços regionais, e promover novas oportunidades de investimento na área da cooperação transfronteiriça.

Atividades em 2013: Uma vez que estejam concluídas as mesas temáticas que ficarão a cargo da CIM Cávado durante o ano 2013, a atividade deverá centrar-se na participação mesas temáticas organizadas pelos restantes parceiros e na realização de um estudo de monitorização do consumo energético de diversas escolas da NUT III Cávado.

Serão realizadas visitas de estudo a unidades de produção de energia elétrica de dimensão “mini – até 250 Kva”, com recurso ao consumo de matéria vegetal, tendo em vista a sua divulgação e viabilidade técnico-económica.

Calendarização: janeiro 2012 a março de 2013.

Código: POCTEP 2011 - 0521_1_E

Valor elegível contratado: 66.666 €

Taxa de co-financiamento: 75%

Handwritten signature and initials in the top right corner.

7 – Unidade SIG da CIM Cávado

O Gabinete de Informação Geográfica da CIM Cávado tem vindo a construir e a desenvolver uma Base de Dados Georreferenciada, sobre diversas infraestruturas e equipamentos existentes no território do Cávado, permitindo uma leitura territorial abrangente. Esta base de dados que se pretende progressivamente mais robusta, e dinâmica, será abrangente e coerente, e disponibilizada aos municípios.

Proporcionará aos decisores uma visão atualizada de cada um dos temas, e a definição de estratégias de gestão integradas ao nível do território, racionalizando e economizando estratégias na exploração e manutenção dos equipamentos e infraestruturas, nos casos em que entendam eventualmente vantajoso.

Parte da informação tratada é disponibilizada publicamente através de uma ferramenta instalada no portal da CIM, o Geoportal, onde qualquer cidadão tem acesso livre.

Após a integração e disponibilização dos conteúdos geográficos dos equipamentos educativos, desportivos e sociais no Geoportal, avançou-se para novas temáticas, como o património natural e construído existente nas margens do Rio Cávado e Homem e assim como o cadastro das Áreas de Acolhimento Empresarial, os quais serão disponibilizados durante o próximo ano. A par deste trabalho, será ainda iniciada georreferenciação e integração em SIG dos atrativos turísticos na NUT III Cávado, assim como da rede de saúde do Cávado.

8 - MINHO IN (PROVERE)

Chefe de Filia: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Parceiros: CIM Alto Minho, CIM Cávado e CIM Ave

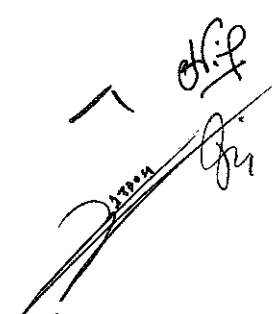
Atividades em 2013: No âmbito da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Minho In a CIM do Cávado terá uma participação no ano de 2013 a nível de três parcerias:

Coordenação e Gestão do PROVERE Minho In:

Apoio e participação nas reuniões do Conselho Executivo do Consórcio em parceria com as CIM's do Alto Minho e Ave, na monitorização, acompanhamento de todos os projetos em curso, assim como na execução dos projetos âncora;

Apoio aos promotores envolvidos nos projetos âncora a aprovar, nomeadamente na relação com a Autoridade de Gestão do On.2.

Organização e participação nas reuniões da parceria;



Colaboração ativa na prossecução das tarefas inerentes ao desenvolvimento da estratégia;
Estabelecimento de contactos empresariais e institucionais que se revelem necessários à implementação do Minho IN e respetivos projetos âncora;
Participação em acções de divulgação do Minho IN e Projetos Âncora da responsabilidade da CIM do Cávado (Saúde e Bem Estar, Turismo de Natureza e Artes e Produtos Tradicionais)

Produto Turismo de Natureza

Aquisição de trabalhos especializados para a criação ou requalificação de pequenos equipamentos e infra-estruturas básicas relacionadas com a temática do Turismo de Natureza.

Refere-se à concepção e construção de pequenas infra-estruturas de apoio à prática de atividades de turismo de natureza, como sejam os pontos de observação, rampas de acesso a planos de água para a prática de canoagem e remo, parques para bicicletas, trilhos, ecovias, etc. Estes investimentos destinam-se ao território dos municípios do Cávado e terão um valor elegível de 200.000 €.

MINHO IN – Marketing Territorial:

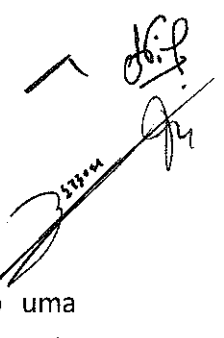
Simultaneamente à implementação de todos os projetos âncora, será implementado um programa de Marketing transversal a todo o território de influência, com parte do investimento a realizar diretamente pela CIM do Cávado na programação de eventos relacionados com a promoção dos seus projetos âncora.

9 – Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Período 2014-2020

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Cávado para o período 2014-2020 deverá ser concebido após o estabelecimento de um Programa de Desenvolvimento estratégico para o País, para esse mesmo período, e especialmente para a Região do Norte, com a qual nos teremos de correlacionar.

Por esta altura ainda não se vislumbra qualquer indicação dos vetores estratégicos de desenvolvimento nacional ou regional para esse período.

Todavia, pensamos que a nossa experiência na preparação de QCAs anteriores, permitir-nos-á iniciar um processo de avaliação conjunta, no âmbito dos 6 municípios, daquilo que poderá ser estratégico e/ou ficou por fazer em cada um dos sectores. Este processo também nos permitirá promover reflexões e análises mais detalhadas a sectores como o ambiente e a



sustentabilidade, a mobilidade, a energia, etc, constituindo todo este exercício uma extraordinária mais valia para quando nos for pedido e tivermos de apresentar propostas de investimento fundamentadas.

Em face desta realidade, propõe-se que se inicie em 2013:

- Um estudo que identifique as grandes linhas de intervenção estratégica no território para o período 2014-2020, e estructure uma proposta de iniciativa programaticamente consistente.
 - Que no seu desenvolvimento, conjugue a concertação institucional entre os vários atores e defina linhas de investimento institucional para o mesmo período.
 - Que avalie potenciais e oportunidades para explorar nas diversas atividades económicas, particularmente o turismo em geral, e especializado, a mobilidade, a fibra ótica, os setores primário, o secundário e o terciário, os equipamentos coletivos culturais, desportivos e outros.

Este estudo deverá ser acompanhado nas suas diversas fases por uma comissão de acompanhamento onde os municípios estão representados obrigatoriamente, assim como as diversas instituições com maior representatividade na região.

10 – Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

Processo atualmente em fase de conclusão, prepara-se a CIM do Cávado para receber a Certificação da Qualidade para a Estrutura Apoio Técnico (EAT) do Cávado, o que vai permitir o reconhecimento formal da existência de uma organização qualificada, e que cumpre as Normas aplicáveis. Esta Certificação será feita por uma entidade externa independente, dando lugar à emissão de um certificado. O processo deverá estar concluído no primeiro trimestre de 2013.

Handwritten signatures and initials: "H.P.", "J.P.", and a large signature.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1. Apresentação

Os presentes documentos previsionais para 2013, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, elaborados em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, evidenciam, pelo terceiro ano consecutivo, restrições significativas, quer ao nível da realização de despesas, quer ao nível da arrecadação de receitas, com reduções das transferências do Orçamento do Estado e das contribuições correntes dos Associados.

Este condicionalismo, associado ao agravamento da situação macro-económica cuja inflexão ainda não se vislumbra, impondo a manutenção de uma política criteriosa e progressivamente mais racional das disponibilidades existentes.

Nesse sentido, a sustentabilidade da atual situação financeira da CIM Cávado deverá ter continuidade com a aplicação do duplo equilíbrio orçamental, enquanto princípio norteador da atividade prevista.

3.2. Receita

O financiamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado é garantido, no essencial, pelos cofinanciamentos comunitários dos projetos aprovados, pelo produto das contribuições dos Municípios que a integram e pela transferência do Orçamento do Estado.

Orçamento de Estado

Para 2013 a proposta de Lei do OE prevê globalmente para a CIM Cávado, nos termos da lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, o valor de 164.504 correspondente a 0,5 % do Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente dos Municípios da NUT III Cávado. Este valor, como se pode verificar, apesar de ter estabilizado para 2013 acumula e consolida as reduções cerca de 16% operadas nos anos de 2011 e 2012.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	194.274,00		
2011	176.243,00	-18.031,00	-9,3%
2012	164.592,00	-11.651,00	-6,6%
2013	164.504,00	-88,00	-0,1%

Handwritten notes and signatures: a checkmark, 'AGP', and 'Ji'.

Contribuições dos Municípios

As quotas municipais representam aproximadamente 10% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do estado.

Assim, em 2013 as quotas para a CIM Cávado irão manter a solidariedade com o esforço de contenção imposto aos Municípios concretizado numa redução de 21.995€ (14%) relativamente ao ano 2010.

Contribuições dos Municípios

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	167.778		
2011	153.431	-14.347	-9%
2012	145.823	-7.608	-5%
2013	145.766	-57	0%

Já no que respeita às contrapartidas dos municípios integrantes para a realização da contrapartida nacional dos projetos comunitários, ascende a cerca de 88.256€ correspondendo a 6% do volume global da receita.

Comparticipação comunitária

Com uma proporção na receita superior a 70%, o desenvolvimento de projetos com cofinanciamento comunitário, tem um peso preponderante a este nível. De ressaltar que apesar de algum grau de incerteza pelos atrasos do QREN nas aprovações e no pagamento das participações, estão neste momento reunidas as condições logísticas e técnicas para uma boa gestão a este nível.

Receita

Em suma, a receita total prevista para o ano de 2013, fixa-se nos 1.455.349€, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra.

Receita	Valor	Var %
Orçamento geral do Estado	164.504	11%
Comparticipação dos Municípios	234.023	16%
QREN	1.021.146	70%
Outras	35.676	3%
	1.455.349	

[Handwritten signature and date]
2012

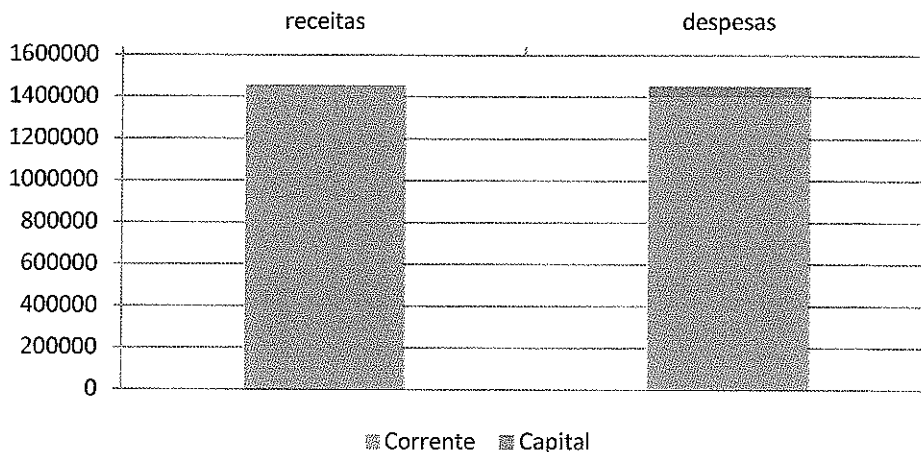
3.3. Despesa

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

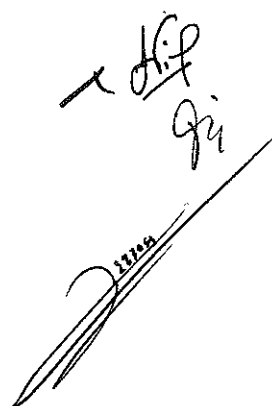
Algumas rubricas da despesa apresentam uma expressão digna de registo. A saber:

- a. Despesas de Pessoal: o capítulo de despesas com pessoal engloba todos encargos com os recursos humanos da CIM Cávado, os quais estão inteiramente afetos a projetos financiados.
- b. Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: nesta rubrica agregam-se todos os trabalhos consultoria previstos nos diversos projetos em curso com especial destaque para a Capacitação Institucional que representam 4/5 da verba orçada.
- c. Formação: Incluem-se nesta rubrica todas as despesas previstas com o Plano de Formação Intermunicipal do Cávado 2012/13 atualmente em execução.
- d. Outros trabalhos especializados: o principal realce nesta rubrica vai para o projeto PROVERE Minho IN que concentra 3/4 da verba orçada.

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de 1.455.349€. A receita corrente atingirá um montante de 1.455.329€ o que compara com a despesa corrente de 1.404.700€, enquanto a receita de capital fica pelos 20€ para uma despesa de capital de 50.649€.



Braga, 30 de outubro de 2012

r. d.f. p. q. i.


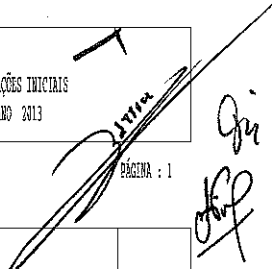
**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL DO
CÁVADO**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

**EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2013
QUADRIÉNIO 2013 - 2016**

PÁGINA: *91*
[assinatura]


OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. CÁRG.	DÍTAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	R\$ PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	R\$ PAGAM. PREV. DE OUT-2012	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINRES			
													TOTAL	DEFINID.	NÃO DEFIN.	2014	2015	2016	
1.			Funções gerais										9.378,30	9.378,30					9.378,30
1.1.			Serviços gerais de administração pública										9.378,30	9.378,30					9.378,30
1.1.1.			Administração geral										9.378,30	9.378,30					9.378,30
1.1.1.1.			Administração Geral	OUTRA									9.378,30	9.378,30					9.378,30
1.1.1.1.1.																			9.378,30
1.1.1.1.1.1.	01.02/07010303	06	2012	I	1														1.050,50
1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070107	06	2012	I	1														3.378,50
1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070109	06	2012	I	1														2.620,50
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070109	06	2012	I	1														1.050,50
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070110	06	2012	I	1														1.050,50
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070111	06	2012	I	1														1.050,50
3.			Funções econômicas										191.604,86	191.604,86					191.604,86
3.1.			Indústria e energia										9.000,00	9.000,00					9.000,00
3.2.	01.02/020214	01	2010	A	4								9.000,00	9.000,00					9.000,00
			Oficiência energética na iluminação pública do Cavado	OUTRA									9.000,00	9.000,00					9.000,00
3.5.			Outras funções econômicas										182.604,86	182.604,86					182.604,86
3.5.1.	01.02/020220	04	2012	A	2								182.604,86	182.604,86					182.604,86
			PROVEX - Minha IN	OUTRA									15.0	85.0	88	2012/01/01	2013/12/31	1	125.608,50
3.5.2.	01.02/04050102	04	2012	A	2														40.571,43
																			19.462,20
3.5.3.	01.02/040701	04	2012	A	2														6.571,43
3.5.4.	01.02/06020302	04	2012	A	2														739.241,20
4.			Outras funções										739.241,20	739.241,20					739.241,20
4.1.			Diversas não especificadas										739.241,20	739.241,20					739.241,20
4.3.			Cavado Digital										43.799,07	43.799,07					43.799,07
4.3.1.	01.02/070207	0201	2009	I	2								8.170,91	8.170,91					8.170,91
4.3.1.1.	01.02/070207	0201	2009	A	0								15.0	70.0	88	2009/01/01	2013/12/31	4	35.628,16
4.3.1.1.1.	01.02/020214	0202	2009	A	0														26.960,40
4.3.1.1.1.1.	01.02/020220	0202	2009	A	0														8.667,76
4.3.1.1.1.1.1.	01.02/020214	0202	2009	A	0														45.666,60
4.3.1.1.1.1.1.1.	01.02/020214	0202	2009	A	0														2.556,20
4.3.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020214	0202	2009	A	0														31.220,20
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020220	0202	2009	A	0														11.870,40
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020214	0202	2009	A	0														500.822,73
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020214	0202	2009	A	0														33.096,02
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070107	0401	2011	I	1														10.020,20
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070108	0401	2011	I	1														22.536,52
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070111	0401	2011	I	1														520,20
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/070111	0401	2011	I	1														467.726,71
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020209	0402	2011	A	5														1.043,32
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020211	0402	2011	A	5														1.050,50
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020213	0402	2011	A	5														1.050,50
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020214	0402	2011	A	5														449.976,16
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01.02/020217	0402	2011	A	5														1.050,50
4.3.1.	01.02/020229	0402	2011	A	5														12.957,23
4.3.1.	01.02/020215	02	2012	A	1														88.760,00
			Plano de Formação Intermunicipal 2012/13	OUTRA															88.760,00
4.3.1.	01.02/070201	04	2011	A	3														60.252,80
			Assistência Técnica 2011	OUTRA															60.252,80
4.3.1.	01.02/070201	04	2011	A	3														3.720,50
4.3.1.	01.02/020203	04	2011	A	3														30.020,50
A TRANSFERIR ...												340.224,36	913.631,56						940.224,36


 PÁGINA : 1

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. BUDGETÁRIA	CÓDIGO/ANO/HUMBRO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNÇÃO DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO	
					AC	AA	FC		TRICCO	FIM	EM PAGAM. ATÉ 1-000-000	PAGAM. PREV. DE 000-000	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE		
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2014		2015
1.			Funções gerais									9.378,30	9.378,30					9.378,30
1.1.			Serviços gerais de administração pública									9.378,30	9.378,30					9.378,30
1.1.1.			Administração geral									9.378,30	9.378,30					9.378,30
1.1.1.1.		06	2012	1	CUTSA		100.0	SE	2013/01/01	2013/12/31	0							9.378,30
1.1.1.1.	0132/07010301	06	2012	1										1.000,00				
1.1.1.1.	0192/070107	06	2012	1										3.278,30				
1.1.1.1.	0162/070108	06	2012	1										2.500,00				
1.1.1.1.	0102/070109	06	2012	1										1.500,00				
1.1.1.1.	0102/070110	06	2012	1										1.500,00				
1.1.1.1.	0102/070111	06	2012	1										1.500,00				
4.			Outras funções									41.266,93	41.266,93					41.266,93
4.3.			Diversas não especificadas									41.266,93	41.266,93					41.266,93
4.3.1.		02	2009									8.170,91	8.170,91					8.170,91
4.3.1.	0102/070107	0201	2009	2	CUTSA		30.0	73.0	SE	2009/01/01	2013/12/31	4		8.170,91				8.170,91
4.3.1.		04	2011											33.096,02				33.096,02
4.3.1.		0401	2011	1	CUTSA		30.0	80.0	SE	2011/01/01	2013/12/31	3		33.096,02				33.096,02
4.3.1.	0102/070107	0401	2011	1										10.500,00				
4.3.1.	0102/070108	0401	2011	1										22.596,02				
4.3.1.	0102/070111	0401	2011	1										500,00				
TOTAL GERAL ...												50.645,23	50.645,23					50.645,23

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - CONCLUÍDA
- 6 -

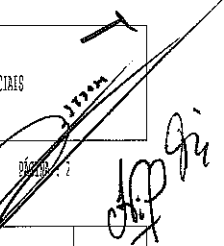
Conselho Executivo
 Em 5 de novembro de 2012


Assembleia Intermunicipal
 Em ___ de ___ de ___

PÁGINA 23

Off

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DE PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATA		REALIZADO		DESPESAS (PREV.SIC)					TOTAL PREVISTO						
					AC	AA	EC		EX	PAGAM. ANT. 1-DIG-2012	PAGAM. PREV. DE OUT-DIG	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES									
												TOTAL	DEPESAS SÃO DEFIN	2014	2015	2016	OUTROS							
3.			Funções econômicas									191.604,36	191.604,36					191.604,36						
3.2.			Indústria e energia									9.000,00	9.000,00					9.000,00						
3.2.	0102/020214	01	2010	4	OTRA	20.0	80.0	SE	2012/01/01	2013/12/31	0	9.000,00	9.000,00					9.000,00						
3.5.			Outras funções econômicas									182.604,36	182.604,36					182.604,36						
3.5.		04	2012	2	OTRA	15.0	85.0	SE	2012/01/01	2013/12/31	1	182.604,36						182.604,36						
3.5.	0102/020220	04	2012	2									125.020,20											
3.5.	0102/04050102	04	2012	2									40.571,43											
3.5.	0102/040701	04	2012	2									10.462,28											
3.5.	0102/05020302	04	2012	2									6.571,43											
4.			Outras funções										697.974,27	697.974,27				697.974,27						
4.3.			Diversas não especificadas										697.974,27	697.974,27				697.974,27						
4.3.		02	2009										35.628,16	35.628,16				35.628,16						
4.3.		0202	2009	8	OTRA	15.0	85.0	SE	2009/01/01	2012/12/31	4	35.628,16						35.628,16						
4.3.	0102/020214	0202	2009	8									26.960,40											
4.3.	0102/020220	0202	2009	8									8.667,76											
4.3.		07	2009	7	OTRA	25.0	75.0	SE	2012/01/01	2013/12/31	0	45.666,60						45.666,60						
4.3.	0102/020211	07	2009	7									2.556,20											
4.3.	0102/020214	07	2009	7									31.620,20											
4.3.	0102/020220	07	2009	7									11.920,50											
4.3.		04	2011										467.726,71	467.726,71				467.726,71						
4.3.		0402	2011	5	OTRA	20.0	80.0	SE	2011/01/01	2013/12/31	0	467.726,71						467.726,71						
4.3.	0102/020209	0402	2011	5									1.040,20											
4.3.	0102/020211	0402	2011	5									1.000,20											
4.3.	0102/020213	0402	2011	5									1.680,29											
4.3.	0102/020214	0402	2011	5									449.976,16											
A TRANSPORTAR ...																			740.626,33	726.729,28				740.626,33




 04/09/2012

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNDE DE FINANCIAMENTO			RECURSOS SEQUEL	DÍGAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO		
					AC	NA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PARV DE OUT-08	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
												TOTAL	DEFEIÇÃO	SÃO DEFEIÇÃO	2014	2015		2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												740.626,33	726.779,10						740.626,33
4.3.	0102/020217	0402 2011 5											1.000,00						
4.3.	0102/020220	0402 2011 5											12.907,23						
4.3.	0102/020215	02 2012 1	Plano de Formação Intermunicipal 2012/13	OUTRA			100,0	SE	2012/11/22	2013/12/31	0		88.706,80	88.700,00				88.700,00	
4.3.		04 2011 3	Assistência Técnica 2013	OUTRA			15,0	SE	2013/01/01	2013/12/31	0		60.252,80					60.252,80	
4.3.	0102/020201	04 2011 3											3.720,00						
4.3.	0102/020203	04 2011 3											30.000,00						
4.3.	0102/020206	04 2011 3											6.600,00						
4.3.	0102/020209	04 2011 3											1.500,00						
4.3.	0102/020214	04 2011 3											15.252,00						
4.3.	0102/020217	04 2011 3											1.000,00						
4.3.	0102/020220	04 2011 3											2.250,00						
TOTAL GERAL												589.579,13	889.579,13					889.579,13	

FASO DE EXECUÇÃO

- 0 - NO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - CONCLUÍDA
- 6 -

Conselho Executivo
 em 5 de novembro de 2012


Assembleia Intermunicipal
 Em ___ de _____ de ____

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: 502861657

Rua do Carmo, 29

4700-369 Braga

Orçamento

Ano 2013

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	1.455.329,00	Correntes	1.404.700,00
Capital	20,00	Capital	50.649,00
Total	1.455.349,00	Total	1.455.349,00

Órgão executivo
Em de _____ de 20__

[Handwritten signature]

Órgão deliberativo
Em de _____ de 20__

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Ano **2013**
(Unidade: 1 Euro)

Receitas correntes			Despesas correntes		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01 Despesas com o Pessoal	409.400,00	28,13%
05 Rendimentos da Propriedade	500,00	0,03%	02 Aquisição de Bens e Serviços	929.600,00	63,87%
06 Transferências Correntes:	1.419.675,44	97,55%	<i>Aquisição de Bens</i>	20.500,00	1,41%
<i>Orçamento de Estado</i>	164.504,00	11,30%	<i>Aquisição de Serviços</i>	909.100,00	62,47%
<i>Comparticipação comunitária</i>	1.021.146,00	70,17%	03 Juros e Outros Encargos	200,00	0,01%
<i>Administração local</i>	234.023,44	16,08%	04 Transferências Correntes	57.600,00	3,96%
<i>Outras</i>	2,00	0,00%	06 Outras Despesas Correntes	7.900,00	0,54%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	35.149,56	2,42%			
08 Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%			
Total das receitas correntes	1.455.329,00	100,0%	Total das despesas correntes	1.404.700,00	96,5%

Receitas de capital			Despesas de capital		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
09 Venda de Bens de Investimento:	6,00	0,00%	07 Aquisição de Bens e Capital:	50.647,00	3,48%
10 Transferências de Capital:	11,00	0,00%	08 Transferências de Capital:	1,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11 Outras Despesas de Capital:	1,00	0,00%
Total das receitas de capital	20,00	0,00%	Total das despesas de capital	50.649,00	3,48%

Total geral	1.455.349,00	100%	Total geral	1.455.349,00	100%
--------------------	---------------------	-------------	--------------------	---------------------	-------------

Órgão executivo
Em _____ de _____ de 20__

— — — — —

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 20__

Orçamento 2013

(Unidade: 1 Euro)

Receitas Correntes			
Código	Designação	Montante	Subtotal
04. . . .	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:		1,00
04.02. . .	Multas e outras penalidades:		
04.02.01. .	Juros de Mora	1,00	
05. . . .	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:		500,00
05.02. . .	Juros-Sociedades financeiras:		
05.02.01. .	Bancos e outras instituições financeiras	500,00	
06. . . .	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:		1.419.675,44
06.03. . .	Administração central:		
06.03.01. .	Estado		
06.03.01.99.	Outras	164.504,00	
06.03.05. .	Transferências correntes administração central-estado participag	1,00	
06.03.06. .	Estado-Participação comunitária em proj. co-financiados		
06.03.06.01.	FEDER	923.222,00	
06.03.06.02.	FSE	97.923,00	
06.03.06.03.	OUTROS	1,00	
06.03.07. .	Serviços e fundos autónomos	1,00	
06.05. . .	Administração local:		
06.05.01. .	Continente		
06.05.01.01.	Município de Amares	21.540,00	
06.05.01.02.	Município de Barcelos	71.904,19	
06.05.01.03.	Município de Braga	53.260,00	
06.05.01.04.	Município de Esposende	22.223,00	
06.05.01.05.	Município de Terras de Bouro	23.249,25	
06.05.01.06.	Município de Vila Verde	41.846,00	
06.05.01.99.	Outros	1,00	
07. . . .	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:		35.149,56
07.01. . .	Venda de bens:		
07.01.02. .	Livros e documentação técnica	1,00	
07.01.03. .	Publicações e impressos	1,00	
07.01.05. .	Bens inutilizados	1,00	
07.01.99. .	Outros	1,00	
07.02. . .	Serviços:		
07.02.01. .	Aluguer de espaços e equipamentos	1,00	
07.02.03. .	Vistorias e ensaios	1,00	
07.02.99. .	Outras	35.143,56	
08. . . .	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:		3,00
08.01. . .	Outras:		
08.01.99. .	Outras		
08.01.99.01.	Indem. por deteri., roubo extravio de bens patrimoniais	1,00	
08.01.99.03.	IVA reembolsado	1,00	
08.01.99.99.	Diversas	1,00	
Total das Receitas Correntes		1.455.329,00	

Orçamento 2013

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital			
Código	Designação	Montante	Subtotal
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:		6,00
09.04. . . .	Outros bens de investimento:		
09.04.01. . .	Sociedades e quase-sociedades não financeira		
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	1,00	
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00	
09.04.01.03.	Outros	1,00	
09.04.06. . .	Administração Pública-Administração local-Continente		
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00	
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00	
09.04.06.03.	Outros	1,00	
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:		11,00
10.03. . . .	Administração central:		
10.03.01. . .	Estado		
10.03.01.99.	Outras	1,00	
10.03.07. . .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados		
10.03.07.01.	FEDER	1,00	
10.03.07.03.	Outros	1,00	
10.03.08. . .	Serviços e fundos autónomos	1,00	
10.05. . . .	Administração Local:		
10.05.01. . .	Continente		
10.05.01.01.	Municípios		
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00	
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00	
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00	
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00	
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00	
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00	
10.05.01.01.99	Outras	1,00	
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:		3,00
13.01. . . .	Outras:		
13.01.01. . .	Indemnizações	1,00	
13.01.02. . .	Activos incorpóreos	1,00	
13.01.99. . .	Outras	1,00	
Total das Receitas de Capital		20,00	
Total Geral		1.455.349,00	

Orçamento 2013

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Montante	Subtotal
Orgânica	Económica	Designação		
01.01.	0	ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:		13.200
	01. . . .	DESPESAS COM O PESSOAL:		12.500
	01.02. . .	Abonos variáveis ou eventuais:		
	01.02.04. .	Ajudas de custo	4.000,00	
	01.02.13. .	Outros suplementos e prémios	8.500,00	
	02. . . .	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:		700
	02.02. . .	Aquisição de serviços:		
	02.02.11. .	Representação dos serviços	500,00	
	02.02.25. .	Outros serviços	200,00	
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:		1.442.149
	01. . . .	DESPESAS COM O PESSOAL:		396.900
	01.01. . .	Remunerações certas e permanentes:		
	01.01.04. .	Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado		
	01.01.04.01.	Pessoal em funções	237.400,00	
	01.01.04.04.	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00	
	01.01.06. .	Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo		
	01.01.06.01.	Pessoal em funções	100,00	
	01.01.06.04.	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	28.900,00	
	01.01.07. .	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00	
	01.01.09. .	Pessoal em qualquer outra situação	12.100,00	
	01.01.11. .	Representação	10.600,00	
	01.01.13. .	Subsídio de refeição	14.900,00	
	01.01.14. .	Subsídios de férias e de Natal	24.800,00	
	01.01.15. .	Remunerações por doença e mater./patern.	2.000,00	
	01.02. . .	Abonos variáveis ou eventuais:		
	01.02.02. .	Horas extraordinárias	100,00	
	01.02.04. .	Ajudas de custo	3.800,00	
	01.02.12. .	Indemnizações por cessação de funções	100,00	
	01.02.14. .	Outros abonos em numerário ou espécie	100,00	
	01.03. . .	Segurança social:		
	01.03.01. .	Encargos com a saúde	100,00	
	01.03.02. .	Outros encargos com a saúde	5.000,00	
	01.03.03. .	Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00	
	01.03.05. .	Contribuições para a segurança social		
	01.03.05.02.	Segurança social do pessoal em RCTFP		
	01.03.05.02.	Caixa Geral de Aposentações	31.700,00	
	01.03.05.02.	Segurança social - Regime geral	21.200,00	
	01.03.05.03.	Outros	100,00	
	01.03.06. .	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00	
	01.03.09. .	Seguros		
	01.03.09.01.	Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais	3.400,00	
	01.03.09.02.	Seguros de saúde	100,00	
	02. . . .	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:		
	02.01. . .	Aquisição de bens:		928.900
	02.01.02. .	Combustíveis e lubrificantes		
	02.01.02.01.	Gasolina	6.000,00	
	02.01.02.02.	Gasóleo	4.000,00	
	02.01.04. .	Limpeza e higiene	1.000,00	
		Transporta	421.100,00	

Orçamento 2013

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Montante	Subtotal
Orgânica	Económica	Designação		
		Transporte	421.100,00	
01.02.	02.01.06.	Alimentação — Géneros para confeccionar	500,00	
	02.01.08.	Material de escritório	6.000,00	
	02.01.14.	Outro material — Peças	500,00	
	02.01.15.	Prémios, condecorações e ofertas	100,00	
	02.01.17.	Ferramentas e utensílios	500,00	
	02.01.18.	Livros e documentação técnica	500,00	
	02.01.19.	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	
	02.01.20.	Material de educação, cultura e recreio	200,00	
	02.01.21.	Outros bens	1.000,00	
	02.02.	Aquisição de serviços:		
	02.02.01.	Encargos das instalações	7.900,00	
	02.02.02.	Limpeza e higiene	1.000,00	
	02.02.03.	Conservação de bens	35.000,00	
	02.02.04.	Locação de edifícios	200,00	
	02.02.05.	Locação de material de informática	200,00	
	02.02.06.	Locação de material de transporte	12.600,00	
	02.02.08.	Locação de outros bens	3.000,00	
	02.02.09.	Comunicações	7.800,00	
	02.02.10.	Transportes	4.000,00	
	02.02.11.	Representação dos serviços	4.100,00	
	02.02.12.	Seguros	2.000,00	
	02.02.13.	Deslocações e estadas	3.000,00	
	02.02.14.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	552.400,00	
	02.02.15.	Formação	93.700,00	
	02.02.16.	Seminários, exposições e similares	2.000,00	
	02.02.17.	Publicidade	3.000,00	
	02.02.18.	Vigilância e segurança	200,00	
	02.02.19.	Assistência técnica	3.000,00	
	02.02.20.	Outros trabalhos especializados	168.300,00	
	02.02.25.	Outros serviços	5.000,00	
03.		Juros e Outros Encargos:		200
	03.06.	Outros encargos financeiros		
	03.06.01.	Outros encargos financeiros	200,00	
04.		Transferências correntes:		57.600
	04.05.	Administração local:		
	04.05.01.	Contínente		
	04.05.01.01.	Municípios	200,00	
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	40.800,00	
	04.07.	Instituições sem fins lucrativos:		
	04.07.01.	Instituições sem fins lucrativos	16.600,00	
06.		Outras Despesas correntes:		7.900
	06.02.	Diversas:		
	06.02.01.	Impostos e taxas	500,00	
	06.02.03.	Outras		
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00	
	06.02.03.02.	IVA pago	6.800,00	
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00	
	06.02.03.05.	Outras	200,00	
Total das Despesas Correntes			1.404.700,00	

Orçamento 2013

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas de Capital	Montante	Subtotal
Orgânica	Económica	Designação		
01.02.	07. . . .	Aquisição de bens de capital		
	07.01. . . .	Investimentos:		49.647
	07.01.03. . .	Edifícios	1.000,00	
	07.01.07. . .	Equipamento de informática	21.550,00	
	07.01.08. . .	Software informático	24.597,00	
	07.01.09. . .	Equipamento administrativo	1.000,00	
	07.01.10. . .	Equipamento básico		
	07.01.10.02.	Outro	1.000,00	
	07.01.11. . .	Ferramentas e utensílios	1.500,00	
	08. . . .	Transferências de capital		1
	08.05. . . .	Administração local:		
	08.05.01. . .	Continente		
	08.05.01.01.	Municípios	1,00	
	11. . . .	Outras despesas de capital		1
	11.02. . . .	Diversas:		
	11.02.99. . .	Outras	1,00	
Total das Despesas de Capital			50.649,00	
Total Geral			1.455.349,00	

T. J. P.
94

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'D. J. P.', written diagonally across the page.

***COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL DO
CÁVADO***

ANEXOS

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2013
QUADRIÉNIO 2013 - 2016***

MAPA de PESSOAL 2013

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho Existentes	Postos de trabalho propostos	Total	Observações
Coordenação e Direcção - Secretário Executivo Chefe de divisão administrativa e financeira		1 a) 1 b)		2	
	Economia	1 c)			
Técnico Superior/Técnico Superior	Engenharia Civil	1 c)	1 d)		
	Administração Pública	2 c)*			
	Arquitectura	1 c)			
	Geografia	1 c)			
	Comunicação Social	1 c)			
	Engenharia Geográfica		1 d)		
Assistente Técnico/Assistente Técnico		2 c)		2	
Assistente Operacional/Assistente Operacional		2 c)		2	

LEGENDA:

- a) - Comissão Serviço
 - b) - Em regime de substituição
 - c) - Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
 - d) - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo
- * Um dos quais assume presentemente funções de chefe de divisão

gi
dfp
ATA

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2013
 Calculados com base nos valores da proposta de OE de 2013

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO OE 2013 MAPA 19		Contribuições Correntes 2013	Contribuições Correntes 2012	Contribuições Correntes 2011	Contribuições Correntes 2010
	(1)		0,20%			
C.M. de AMARES	5.325.460 €	7,3%	10.651 €	10.655 €	11.211 €	12.266 €
C.M. de BARCELOS	23.162.587 €	31,8%	46.325 €	46.344 €	48.762 €	53.348 €
C.M. de BRAGA	20.720.192 €	28,4%	41.440 €	41.455 €	43.618 €	47.720 €
C.M. de ESPOSENDE	6.205.428 €	8,5%	12.411 €	12.416 €	13.063 €	14.292 €
C.M. de TERRAS DE BOURO	5.414.768 €	7,4%	10.830 €	10.834 €	11.400 €	12.388 €
C.M. de VILA VERDE	12.054.431 €	16,5%	24.109 €	24.119 €	25.377 €	27.764 €
	72.882.866 €	100,0%	145.766 €	145.823 €	153.431 €	167.778 €

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS presente no mapa 19 do OE de 2013

Representa uma redução face aos anos anteriores de:

-0,04%

-4,96%

-13,09%

opi
dfp

2013

7

**MAPA 2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO
RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO**

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Cávado Digital	Pratas Fluviais	Piano para a Mobilidade Suave	Rede de Transportes Públicos Rodovianos de Esposende	PROVERE - Minho IN	Total de transferências relativas a projectos
C.M. de AMARES	0 €	0 €	500 €	---	10.389 €	10.889 €
C.M. de BARCELOS	8.739 €	0 €	4.900 €	---	11.940 €	25.579 €
C.M. de BRAGA	---	(2) 4.320 €	7.500 €	---	0 €	11.820 €
C.M. de ESPOSENDE	---	0 €	4.400 €	5.412 €	0 €	9.812 €
C.M. de TERRAS DE BOURO	0 €	(1) 4.520 €	500 €	---	7.399 €	12.419 €
C.M. de VILA VERDE	0 €	(3) 4.573 €	500 €	---	12.664 €	17.737 €
T O T A I S:	8.739 €	13.413 €	18.300 €	5.412 €	42.392 €	88.256 €

(1) Projecto da praia do Alqueirão

(2) Projecto da praia de Navarra e Crespos

(3) Projecto da praia do Faial

Jui
dr.f
STAV

1

As Grandes Opções do Plano e Orçamento

ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 36 páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Executivo da CIM Cávado, que se realizou a 05 de Novembro de 2012

O Presidente do Conselho Executivo

(Eng. Francisco Mesquita Machado)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de _____ páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a _____ de _____ de 20____, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente

Vice-Presidente

O Secretário